



Proposta de Projeto

Expresso Paranapiacaba



Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego

SANTO ANDRÉ
2020

Introdução

O turismo tornou-se campo de política pública em Santo André, em especial alçando a Vila Ferroviária de Paranapiacaba e a região do entorno, à condição de pólo gerador de atratividade turística, integrante do estado de São Paulo e do Brasil. A partir de 2018 passou a desenvolver o Programa de Turismos Industrial e de Inovação, desenvolvendo um novo segmento turístico, voltado para o patrimônio industrial, histórico e tecnológico, conta com 07 (sete) empresas cadastradas atualmente e em rota de expansão. Ressaltamos também que o município faz parte do Mapa do Turismo Brasileiro, pois através do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, integra a Região Turística ABCTur – Rota da Natureza e da Indústria.

Hoje Santo André recebe anualmente cerca de **500 Mil (quinhentos mil) turistas e visitantes por ano**, divididos entre: Vila Ferroviária de **Paranapiacaba (250 mil)**, **Expresso Turístico – CPTM (8,6 mil)**, **Sabina e Planetário (134,5 mil)**, **circuito gastronômico, eventos e negócios (aprox. 106,1mil)**. Estes números são apenas dos equipamentos públicos e prestadores de serviços que disponibilizaram informações, mas acreditamos que este número seja muito maior.

Em termos de infra-estrutura de serviços turísticos, nos últimos anos, passou a acomodar uma grande e importante rede gastronômica, com a abertura de bares e restaurantes de diversos portes, de diversos tipos de cozinha, nacional e internacional, recebeu 02 novas unidades de hotéis de importantes redes nacionais e internacionais, inclusive de cinco estrelas, sendo ao todo **04 (quatro) hotéis de rede internacional, 03 (três) até 3 estrelas, 14 (quatorze) pousadas em Paranapiacaba** e cerca de **10 (dez) motéis**, importante circuito de compras, com **03 (três) grandes shoppings** e também com o tradicional calçadão coberto da Rua Coronel Oliveira Lima, um shopping a céu aberto, famoso na região.

O Município também desenvolveu seu potencial turístico com a criação de logística de transporte com investimento em mobilidade urbana e circulação, em infra-estrutura de cultura e lazer, em cujo escopo estão as artes cênicas, o audiovisual e atividades de seus museus, além de atividades esportivas e de lazer. Como ação estruturante de atividade turística, a cidade firmou parceira com a Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo (Fatec), para a organização do inventário turístico da cidade, que tem como base as informações consolidadas sobre atrativos e infra-estrutura.

Santo André possui um importante circuito cultural, tendo como centro o seu Paço Municipal que conta com o Teatro Municipal Maestro Flávio Florence, construído em meio à paisagem e obras do artista e paisagista Burle Marx, a Casa do Olhar que leva o nome do artista andreense, o consagrado concretista Luiz Sacilotto que se dedica às Artes Visuais, a Casa da Palavra que se dedica à literatura, o Museu da cidade Dr. Octaviano Gaiarsa e as escolas livres de formação artística de Teatro, Dança e Cinema.

O Município conta com **10 (dez) parques urbanos e 02 (dois) naturais**, em especial o Parque Celso Daniel, Parque Central, Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba, que faz divisa com o Parque Estadual da Serra do Mar e o Parque Natural do Pedroso, banhado pela represa Billings, propiciando o turismo ecológico e ambiental.

Além de diversas universidades, possui também um importante campus da Universidade Federal do ABC, localizado na Avenida dos Estados, próximo a região central. Embora, seja relativamente nova na cidade, já está ranqueada entre as principais universidades do país. No que se refere ao turismo pedagógico, de caráter cultural e científico, Santo André possui a SABINA - Escola Parque do Conhecimento, que entre outras atrações

voltadas para crianças, adolescentes e também adultos, possui como principais atrações: Sala da Terra, Sala da Vida, Ciência e Tecnologia, Arte e Comunicação, Pinacoteca, Jardim Sensorial e Mobilidade Urbana, além do seu Planetário Johannes Kepler, um dos mais importantes e modernos instalados no país. A proposta da SABINA é ser um espaço voltado para o intercâmbio entre várias áreas do conhecimento, como podemos constatar numa visita. A SABINA recebe a visita de milhares de estudantes de várias localidades do Estado de Paulo, de várias idades, entre outros tipos de público.

Mas sem dúvida a **Vila de Paranapiacaba** é o mais importante atrativo turístico, com seu patrimônio arquitetônico no estilo vitoriano no Brasil, com seu sistema funicular, patrimônio histórico, tecnológico e industrial do Estado de São Paulo e do Brasil, proveniente da ocupação inglesa na Serra do Mar para a construção da estrada de ferro Santos—Jundiaí, na segunda metade do século XIX. Em 1867, a Vila Ferroviária de Paranapiacaba, inicialmente um acampamento de operários, transformou-se numa vila de residência operária com a chegada de engenheiros ingleses e outros técnicos que atuavam na ferrovia e na Vila, na estação Alto da Serra, último ponto antes da descida da Serra do Mar, rumo ao porto de Santos. A Vila Ferroviária de Paranapiacaba encanta pelo seu pátio ferroviário, Museu Funicular, Museu do Castelo, o relógio estilo Big Ben de Londres, principal símbolo da Vila, suas casas de madeira hierarquicamente divididas pelas ruas planejadas da Vila Martin Smith etc.; na Parte Baixa, pelo relógio que ditava o ritmo das atividades pelo colorido das casas do morro da Parte Alta, pelo movimento dos trens e por sua neblina que invade as casa, muitas vezes no meio do dia. Desde 2008 é candidata a patrimônio da humanidade. Em outubro de 2014, a candidatura foi incluída na lista indicativa brasileira que o Instituto do Patrimônio Histórico Nacional (IPHAN) encaminhou à Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultural (UNESCO).

Além de ter sido incluída entre os 100 monumentos mais importantes do mundo, pelo World Monuments Fund, organização não-governamental que atua na área de preservação do patrimônio histórico mundial, ou seja, de importância global para preservação da história das transformações que marcaram a formação das civilizações, Paranapiacaba é Núcleo da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da cidade de São Paulo, e integra a Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, reconhecida pela UNESCO por seu relevante valor para a humanidade. Em junho de 2003 foi criado o Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba, parte da Unidade de Conservação de quatro milhões de metros quadrados de área de patrimônio natural, para preservar os exuberantes recursos naturais da Mata Atlântica e as várias nascentes.

Reconhecida a importância da Vila de Paranapiacaba, como o principal atrativo turístico de Santo André, contando já há alguns anos com o Expresso Turístico da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), que entre os roteiros turísticos da CPTM é o mais procurado, leva à Vila de Paranapiacaba 170 turistas todos os domingos, com ingressos que precisam ser comprados com dois a três meses de antecedência, a Vila de Paranapiacaba não possui nenhum roteiro rodoviário regular, partindo do centro da Cidade ou de outro município.

Santo André é parte da Região do Grande ABC, com população atual de dois milhões e oitocentos mil habitantes, região que faz parte da Região Metropolitana de São Paulo, com população atual de vinte e um milhões e quinhentos mil habitantes. Embora não tenhamos pesquisas atualizadas, sabemos que mais de 90% dos turistas que visitam a Vila de Paranapiacaba tem origem nas cidades da Região Metropolitana de São Paulo, inclusive o Grande ABC. Portanto, podemos considerar que há um mercado muito grande a ser

explorado, visto que o turismo realizado na Vila, hoje, é de turistas advindos de cidades próximas e passam o dia.

O projeto Expresso Paranapiacaba trata-se de um roteiro turístico rodoviário e, como será demonstrado, visa promover o turismo na Vila de Paranapiacaba, especialmente na Região Metropolitana de São Paulo, uma ação que visa também a promoção da Cidade com a divulgação no novo portal de turismo da Cidade, o “Turismo Santo André”, estratégia de desenvolvimento econômico local e principal canal de divulgação da rede de serviços turísticos da cidade (hotéis, restaurantes, compras, etc).

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	2
1. Contexto Geral.....	4
2. Objetivos.....	5
3. Escopo do projeto.....	6
3.1. Sugestões de abordagens para o roteiro	Erro! Indicador não definido.
4. ESTRATÉGIA PUBLICITÁRIA.....	7
4.1. Folder impresso e/ou eletrônico	Erro! Indicador não definido.
4.2. Uso dos canais já existentes na Prefeitura	Erro! Indicador não definido.
4.3. Evento de lançamento do roteiro	8
5. INVESTIMENTOS	8
5.1. Empreendedor ou Parceiros privados.....	8

1. Contexto Geral

O Projeto “Expresso Paranapiacaba” visa ser o primeiro roteiro turístico rodoviário regular para a Vila Ferroviária de Paranapiacaba, principal atrativo do Município de Santo André.

Embora seja o principal atrativo turístico de Santo André, localizada a 33 KM do centro da cidade, não possui nenhum roteiro turístico rodoviário regular, partindo do centro da cidade ou de outro município. Por outro lado, possui o Expresso Turístico da CPTM, que leva 170 turistas, todos os domingos, às vezes aos sábados, mas que possui uma longa fila de espera, o que demonstra um grande mercado a ser explorado e uma demanda reprimida, levando em consideração a grande população da Região Metropolitana de São Paulo, principal mercado de origem dos turistas que visitam a Vila de Paranapiacaba.

É comum em cidades que possuem no turismo uma atividade econômica importante, que recebem um número expressivo de turistas todos os anos, cidades que possuem atrativos turísticos importantes, possuem roteiros específicos para visitação dos seus atrativos, desenvolvidos por empresas, normalmente agências de turismo receptivo, que oferecem roteiros monitorados por guias turísticos especializados. Nesses roteiros o turista tem a oportunidade de conhecer a história do lugar, fruir os atrativos, as belezas naturais, arquitetônicas, ambientais, conhecer a cultura local, gastronomia, artesanato, etc.

O Expresso Paranapiacaba pretende ser um produto turístico bem formatado e que ofereça ao turista ou visitante a possibilidade de conhecer um pouco da história de Santo André, especialmente o seu principal atrativo turístico, a Vila Ferroviária de Paranapiacaba, com sua história, arquitetura, meio ambiente, enfim, todo o patrimônio histórico, cultural e natural que o cerca, incluindo não só a parte física da Vila de Paranapiacaba, mas também a parte ambiental, visto que é cercada por importante reserva de mata atlântica, especialmente o nosso Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba.

Em resumo, o projeto Expresso Paranapiacaba pretende proporcionar um produto turístico elaborado, na forma de um roteiro turístico rodoviário regular, que promova ainda mais a Vila de Paranapiacaba, principal atrativo turístico de Santo André, levando em consideração a sua localização geográfica privilegiada, que possui como principal mercado fornecedor de visitantes, a Região Metropolitana de São Paulo. Hoje, a Vila de Paranapiacaba já recebe por ano um número estimado de 250 mil turistas, porém temos uma sazonalidade grande, onde há uma concentração grande de visitantes durante os grandes eventos e uma certa escassez em outros momentos. É importante ações que promovam o turismo durante o ano todo, ajudando a equilibrar a sazonalidade e promover ainda mais este importante atrativo turístico, contribuindo com o desenvolvimento econômico regional.

2. Objetivos

- Necessidade de promover a Cidade de Santo André e seus atrativos, que já é um destino conhecido no contexto regional, mas que possui uma série de potencialidades pouco ou mal exploradas;
- Promover a história de Santo André no contexto do desenvolvimento industrial paulista e da ferrovia. Industrialização que impulsionou o desenvolvimento da cidade;
- Estimular o visitante a conhecer e visitar os principais atrativos turísticos da cidade;
- Estimular o visitante da cidade a conhecer os serviços turísticos, inclusive a excelente rede gastronômica da cidade;
- Promover o potencial econômico da cidade, através de seu potencial turístico, incluindo o patrimônio histórico, cultural e ambiental;

- Buscar novos modelos de parceria e de financiamento, que não dependam da injeção direta de recursos da administração municipal;
- Necessidade de promoção do Desenvolvimento Local Integrado Sustentável (DLIS), para desenvolvimento de novas formas de geração de renda para a população residente na cidade, a partir do potencial turístico;
- Divulgar o importante destino turístico da Vila de Paranapiacaba, vila ferroviária histórica já tombada pelos órgãos de patrimônio do Município, do Estado e da Federação, e também candidata a Patrimônio da Humanidade pela UNESCO;

3. Escopo do projeto

Este projeto para atingir os seus objetivos visa fomentar a criação de ao menos um roteiro turístico rodoviário regular, na forma de um tour turístico monitorado, com execução profissional, através de empresa ou organização social da área turística, com experiência na elaboração de roteiros turísticos, com a supervisão de profissional qualificado e com a atuação de guias profissionais.

O público alvo a ser atingido são especialmente os moradores das cidades da Região Metropolitana da Grande São Paulo e turistas hospedados nos hotéis das cidades da Região do Grande ABC, que possui hoje uma rede considerável de grandes hotéis.

Deverá haver no mínimo um ônibus de turismo em boas condições, de empresa de transporte turístico qualificada e regular, com ar condicionado, som e microfone, conduzido por motorista profissional, seguro contratado, acompanhado de guia turístico profissional, com aproximadamente 50 lugares, para operar o roteiro turístico para a Vila de Paranapiacaba.

O roteiro deverá funcionar regularmente, no mínimo uma vez por semana, preferencialmente aos sábados ou domingos, partindo do Centro de Santo André, de preferência do Paço Municipal, na Praça IV Centenário. O roteiro deverá ser iniciado pela manhã, entre oito e nove horas da manhã, para que seja cumprido até o final do dia, visto a distância de 33 KM do centro da cidade até a Vila de Paranapiacaba, e também ao horário de funcionamento dos atrativos a serem visitados. O horário previsto para chegar de volta ao centro da cidade, deverá ficar entre dezessete e dezoito horas da tarde, para que seja um roteiro de um dia.

3.1. *Sugestões de abordagens para o roteiro*

Gastronomia, hotelaria, comércio, serviços e diversão

O roteiro sugerido poderá incluir uma breve passagem pelo Bairro Jardim e Centro, principal pólo gastronômico de Santo André, os principais hotéis, Parque Celso Daniel, mostrando o potencial da cidade nestes quesitos para que o turista ou visitante passe a ver a cidade como pólo de atração turística, através da infra-estrutura turística. Neste percurso deverá ser falado um pouco da história de Santo André que passou de importante pólo industrial para um importante pólo de comércio e serviços, embora ainda possua grandes indústrias, no setor de borracha, químico, petroquímico, entre outros. A Avenida Industrial, por exemplo, é um espaço excelente para mostrar esta transformação. No passado indústrias de ponta a ponta e no presente, shopping, empreendimentos

comerciais e residências, instituições de ensino, etc. Na Avenida dos Estados uma breve passagem, também pode ser interessante.

Espaços culturais e patrimônio

O roteiro sugerido poderá contemplar os principais espaços culturais e arquitetônicos da cidade, como o Paço Municipal, Complexo da Praça do Carmo (Catedral do Carmo, Casa do Olhar, Casa da Palavra) e Museu de Santo André, entre outros.

Vila de Paranapiacaba

O roteiro deverá terminar na Vila de Paranapiacaba, onde o patrimônio histórico, cultural e natural da Vila de Paranapiacaba será promovido para os visitantes, valorizando e promovendo o patrimônio e estimulando o turismo na vila ferroviária que é o principal atrativo turístico de Santo André. Como sabemos a Vila de Paranapiacaba, localizada à 27 km em linha reta do centro da Cidade, é patrimônio tombado no plano municipal, estadual e federal. Na Vila de Paranapiacaba será feito um tour monitorado, onde os visitantes andarão pela Vila e conhecerão a sua história e cultura, passando pelos principais atrativos turísticos da Vila, incluindo o Museu do Castelo, antiga residência do engenheiro chefe e o Museu Funicular. Deverá também ser visitado o Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba ou a Trilha do Mirante na Parte Baixa da Vila, para que haja contato e conhecimento da importância da parte ambiental da Vila e da região. Todo o percurso deverá ser monitorado. Deverá ter um horário previsto para almoço ou lanche na Vila de Paranapiacaba, no mínimo.

4. ESTRATÉGIA PUBLICITÁRIA

Definida a implementação do roteiro, ele poderá ser divulgado nos meios eletrônicos próprios de divulgação da Prefeitura de Santo André, especialmente no portal Turismo Santo André, nos principais pontos turísticos da Vila de Paranapiacaba e da cidade, feiras de turismo da qual participar, etc.

A operadora do roteiro deverá divulgar o produto em meios eletrônicos próprios ou não, redes sociais que estiver ao seu alcance, possuir material impresso e/ou eletrônico, como folder para divulgação nos principais hotéis da Região do Grande ABC, pontos de concentração, como os principais espaços públicos da cidade, etc.

Abaixo serão apresentadas as estruturas e estratégias de promoção que serão utilizadas.

4.1. *Folder impresso e/ou eletrônico*

O folder deverá conter no mínimo uma apresentação resumida da Vila de Paranapiacaba, as informações básicas do roteiro, como o ponto de partida, o percurso, pontos que serão passados e visitados até o retorno,

horário do roteiro, valor se possível, como adquirir, endereço eletrônico ou telefone para comprar o roteiro ou adquirir informações e endereço físico caso seja o caso.

Deverá ser contemplado no folder um mapa turístico da Vila de Paranapiacaba, indicando os principais pontos de visitação da Vila para que o turista possa ter uma dimensão geográfica e espacial do que visitará.

4.2. Uso dos canais já existentes na Prefeitura

Visando facilitar e reduzir ao máximo a necessidade investimentos poderão ser utilizadas as redes de comunicação pública para promoção do roteiro no seu portal oficial de turismo, cadastrando o roteiro do Cadastro Municipal de Turismo.

4.3. Evento de lançamento do roteiro

Visando promover o roteiro poderá ocorrer um primeiro dia experimental, no qual serão convidados os membros do Conselho Municipal de Turismo de Santo André, membros da Prefeitura de Santo André, especialmente os ligados ao turismo, membros do Grupo de Trabalho de Turismo do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, autoridades do turismo, entre outros.

5. INVESTIMENTOS

O projeto Expresso Paranapiacaba poderá ser estruturado a partir da participação de parceiros privados, que serão responsáveis pela operação, a qual poderão manter financeiramente através da venda dos lugares disponíveis no ônibus contratado ou próprio, para arcar com os custos da operação em geral, bem como a sua remuneração.

A Prefeitura de Santo André poderá auxiliar na definição dos espaços públicos de visitação previstos no roteiro e também dos espaços de permanência e estacionamento do veículo durante a execução do roteiro, para a viabilização do projeto.

5.1. Empreendedor ou Parceiros privados

Espera-se que o empreendedor ou parceiros privados garantam a execução do roteiro, no que diz respeito a:

- Realizar uma operação profissional e competente do Expresso Paranapiacaba, pelo qual será o responsável legal;
- Apresentar o projeto completo: propor e ou ajustar o roteiro, como fará a operação, a promoção publicitária e a venda do produto;

- Divulgar e promover o roteiro com seus meios, próprios ou não, para atingir o quanto possível o público alvo;
- Realizar a venda dos lugares previstos no ônibus que realizará o roteiro, de preferência antecipadamente, inclusive por meio eletrônico;
- No cancelamento de um roteiro por força maior, contatar os visitantes com antecedência para informar e dar o encaminhamento necessário de acordo com a legislação e Código nacional do Consumidor;
- Garantir uma monitoria qualificada, através de guias turísticos profissionais, de preferência uniformizados, com o devido registro profissional;
- Garantir no mínimo um ônibus de turismo em boas condições, de empresa de transporte turístico qualificada e regular, com ar condicionado, som com microfone, conduzido por motorista profissional e seguro contratado;
- Dar suporte a Prefeitura quando se fizer necessário nas questões pertinentes às ações previstas neste projeto.
- Exibir durante o percurso, caso seja possível, vídeos institucionais promocionais da Prefeitura de Santo André, sobre a cidade, a história e a atividade turística na cidade.

Segue abaixo tabela com estimativa de custo para realização do projeto, aos quais os parceiros privados serão responsáveis:

Custo estimado por visita	Valor Total
Contratação de ônibus de turismo regularizado com seguro (50 lugares)	R\$ 1.500,00
Contratação de Guias de Turismo Profissionais	R\$ 500,00
Kit mínimo com capa de chuva e água	R\$ 200,00
TOTAL	R\$ 2.200,00
Custo estimado material para divulgação - Anual	Valor Total
Material promocional Folder	R\$ 2.000,00
Material eletrônico para divulgação	R\$ 2.000,00
TOTAL	R\$ 4.000,00

Não há necessidade de um único parceiro para a realização do roteiro, para viabilização do projeto, sendo que pode ser dividida entre mais empresas.

Segue abaixo tabela com estimativa de receita para realização do projeto, aos quais os parceiros privados poderão obter para manter o roteiro e a sua remuneração:

Valor estimado de arrecadação por viagem	Valor Total
Preço sugerido do roteiro por pessoa X 50 lugares	R\$ 100,00
TOTAL	R\$ 5.000,00

Poderá ser estabelecido um número mínimo de visitantes para que o roteiro seja realizado.

O valor por pessoa cobrado pelo roteiro será estabelecido pela empresa operadora, poderá incluir almoço na Vila ou não. A empresa deverá informar todas as condições do roteiro na sua divulgação e quando da venda do roteiro.

Os valores estimativos dos custos e arrecadação são somente para demonstração da viabilidade financeira para aqueles que desejarem operar o roteiro ou roteiros. ***(Todos estes valores necessitam de pesquisa e revisão e são da responsabilidade dos realizadores).***